



Segunda-feira, 24 de dezembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Série - Revelações Divinas destes tempos

Na humilde gruta de Belém - Parte I

E foi pela luz poderosa da Estrela de Belém que sua Mãe e Senhora, na companhia humilde de São José Esposo, depois de haver buscado um lugar simples para o Nascimento do Menino Rei, deparamo-nos com um presente de Deus que não esperávamos, mas que, ao mesmo tempo, percebemos como um sinal visível durante o Nascimento do Menino Deus.

Foi a decisão suprema que o Deus Vivo, feito homem e consciência, quis tomar, ao nascer em um humilde presépio dentro das grutas aldeãs do povoado de Belém.

Foi assim que a Sagrada Família, pela guia interior de São Gabriel Arcanjo, instalou-se e preparou-se para o esperado Nascimento de quem, através dos tempos e de todas as gerações, liberaria o gênero humano de uma possível autodestruição e de uma total perdição dos atributos e dos Mandamentos que, como povo, naquele tempo os unia a Deus.

Por essa razão, o Nascimento do Messias, o Rei de Israel e de toda a Terra, foi profetizado e anunciado para os mais sábios seres-contato que, compreendendo em nível interno a cosmovisão do espaço local deste Universo e por intercessão angélica, decifraram o dia e a hora estimada da chegada e do Nascimento do Menino Jesus em Belém, mesmo que não tivessem conhecido anteriormente a Sagrada Família.

São José Esposo, comovido e interiorizado pelo Nascimento de Cristo e pelo cumprimento das Sagradas Profecias, testemunhou que todo o Seu grande esforço e empenho nos preparativos da chegada do Pequeno Menino seriam pequenos.

Por trás do Nascimento de Jesus, Maria Santíssima, sua Mãe Divina, já sabia, a partir das treze anúncios do Arcanjo Gabriel, que a chegada do Menino Rei significaria uma importantíssima intervenção Celestial, Divina e Cósmica, uma conjuntura que modificaria e transcenderia todos os erros humanos passados, desde o Éden, com Adão e Eva, até o fim dos tempos, até o cumprimento do Seu segundo retorno à humanidade.

Tal intervenção, ocorrida no humilde e simples cenário da gruta de Belém, representou a restauração da aliança que se havia perdido entre os homens e Deus; e também significou o restabelecimento dos códigos do Amor-Sabedoria, os que do plano espiritual ajudariam o plano material de toda a raça humana.



A primeira Fonte da Criação que surgiu no plano imaterial viveu um processo de materialização de suas formas e de suas matrizes para contribuir no Nascimento de Jesus na Terra.

Esse acontecimento, motivado por uma altíssima ciência vibratória-espiritual, também significou um forte movimento de correntes cósmicas e solares, de emanções e de impulsos divinos que favoreceram que, através do Nascimento de Cristo, descesse à Terra não apenas um dos Aspectos de Deus da Trindade, mas também que se produzisse um estado de contato entre todos os seres que, naquele tempo, tinham uma total confiança na chegada de seu Salvador.

Por essa razão, a anunciação dos anjos aos pastores e também a sábia interpretação e sintonia dos Reis do Oriente geraram, em toda a consciência espiritual do planeta, a possibilidade de poder tornar a dar à Terra um caráter de resgatável.

Quando Jesus nasceu no Presépio de Belém, muitos outros acontecimentos espirituais, internos e até físicos se produziram, já que o descenso da energia imaterial de Deus abraçou e abarcou muitas situações planetárias.

Todos que, com sinceridade e devoção, fazem memória do Nascimento de Cristo, ano após ano, voltam a ingressar nas mesmas correntes cósmicas e divinas de onde se originou, há mais de dois mil anos, o processo do resgate e da redenção da humanidade.

Celebrar o Nascimento de Cristo todos os anos não é viver o passado ou retornar a uma história verídica, mas significa regressar à Origem da Origem, não apenas como planeta, mas também como ser, através do Nascimento de Cristo, para poder acessar um estado de expiação espiritual e para poder voltar a recuperar o propósito que trouxe cada ser à Terra, apesar de todos os erros vividos.

É esse impulso que, até os dias de hoje, possibilita a continuidade no planeta da existência dos seres crísticos, que gerarão, passo a passo, o cumprimento do Plano.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu Chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz